

Kalysta Oliveira Resende Borges¹; Sândrea Ozane do Carmo Queiroz²; Bianca Victória Resende Almeida¹; Giulia Manuella Resende Almeida¹; Cairo Borges Junior¹.

¹Oncológica Tapajós, Santarém-PA.

²Hospital Regional do Baixo Amazonas - Pará - Brasil,

Introdução

O setor organizacional hospitalar é complexo, em razão dos numerosos processos administrativos-assistenciais que são efetuados simultaneamente. Uma das mais críticas demandas nos hospitais, sejam eles públicos ou privados, é o gerenciamento de leitos, que repercute de forma direta no processo de desospitalização. Com o gerenciamento, objetiva-se a utilização dos leitos disponíveis em sua máxima capacidade, oferecendo segurança dentro dos critérios pré-estabelecidos, com o intuito de otimizar tanto o tempo de espera para internação, quanto o nível de satisfação dos usuários internos e externos do ambiente hospitalar. Acrescido a esse cenário, a dificuldade de transferência de pacientes entre as unidades, com circunstancial atraso de altas de internação, reflete em um aumento do tempo de permanência hospitalar, expondo o paciente a riscos evitáveis, como infecções, quedas, novos sinais e sintomas como depressão, atrofia muscular, além de aumentar os custos e diminuir a qualidade da assistência. O grande desafio está em aumentar a produtividade dos leitos, melhorando a eficiência operacional.

Casuística e Métodos

Índice geral de giro de leitos e tempo de permanência mensal no biênio 2021-2022, seguindo-se análise estatística e tabela de regressão de GL e TMPH.

Foi estabelecido um fluxo com critérios de avaliação de indicação de permanência hospitalar, onde o farmacêutico clínico passou a atuar junto ao corpo clínico e equipe multiprofissional afim de detectar as necessidades do paciente para a desospitalização. Considerando a perfil socioeconômico e o baixo IDH da população tratada no hospital da pesquisa, foi imperativo a inserção de avaliação de garantia de acesso terapêuticos e afins para garantir a transição do cuidado para o âmbito domiciliar. Através do *Strategic Adviser* (SA) foram quantificados os resultados dos indicadores de giro de leito (GL) e tempo médio de permanência hospitalar (TMPH). Os cálculos foram realizados conforme a quantidade de pacientes saídos sobre a quantidade de leitos resultando no índice de GL e número de pacientes que deram entrada por dia, em determinado período/saídos nesse período) x 100, (TMPH). Os dados foram consolidados em planilhas e tabulados em excel, seguindo-se análise estatística anual.

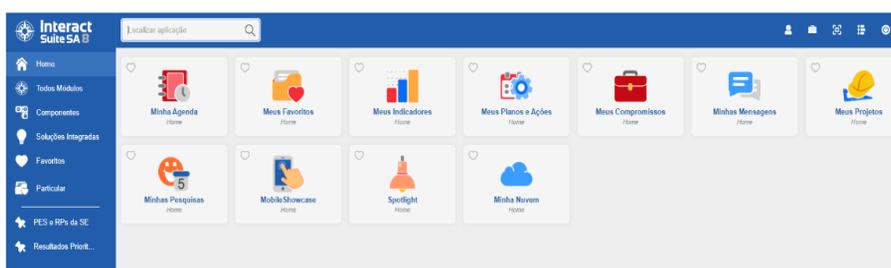


Figura 1: Software Strategic Adviser - SA

Resultados

O GL obteve o resultado consolidado de 2,33 em 2021 aumentando para 2.43 em 2022. Com relação direta negativa no indicador de tempo médio de permanência hospitalar que em 2021 foi de 10.59 para 9.94 dias.

ANO	GL	TMPH (dias)
2021	2.33	10.59
2022	2.43	9.94

Conclusões

O trabalho reforça a importância de estratégias de racionalização e de gestão dos processos em farmácia clínica praticando a interdisciplinaridade, notadamente junto ao Núcleo Interno de Regulação e Corpo Clínico, visando suportar a demanda crescente de pacientes internados, garantindo a segurança e qualidade da assistência, mitigando riscos evitáveis da internação prolongada, bem como o esgotamento de recursos financeiros.

Contato

Kalysta Borges – Médica.
E-mail: kalysta6@gmail.com